

6.4 – Eficiência Energética

Matriz Energética e Plano de Acção para a Energia e Sustentabilidade

A Matriz Energética do Concelho de Cascais, tendo com base o ano de 2010, foi desenvolvida em colaboração com a Self Energy, tendo-se finalizado este documento de referência para as futuras acções da Câmara Municipal de Cascais na primeira quinzena de Junho de 2012. Esta Matriz é um documento de referência que possibilita identificar qual a realidade energética do Município, permitindo que sejam definidas medidas e acções que potenciem intervenções nos sectores, económicos e sociais, mais relevantes do Concelho.

Para além da Matriz Energética foi também desenvolvido o Plano de Acção para a Energia e Sustentabilidade do Concelho de Cascais, respondendo às obrigações da autarquia para com a Comissão Europeia, que gere a execução do Pacto dos Autarcas. Tal como no caso da Matriz, este documento foi também desenvolvido em estreita colaboração com a Self Energy, finalizando na primeira quinzena de Junho de 2012. Ambos os documentos foram aprovados em Reunião de Câmara no final do mês de Julho.



Programa 13-13-13

Durante o primeiro semestre de 2012 foi delineado o programa 13-13-13, que desenvolve um eixo estratégico a que corresponde um sub-programa de intervenção, de médio prazo, conforme Plano Municipal de Acção para a Eficiência Energética e Sustentabilidade de Cascais.



O objectivo deste programa é garantir 13% de poupança energética e consequentemente, a redução de 13% de emissões de CO₂, em 13 áreas de consumo até ao final do ano de 2013.

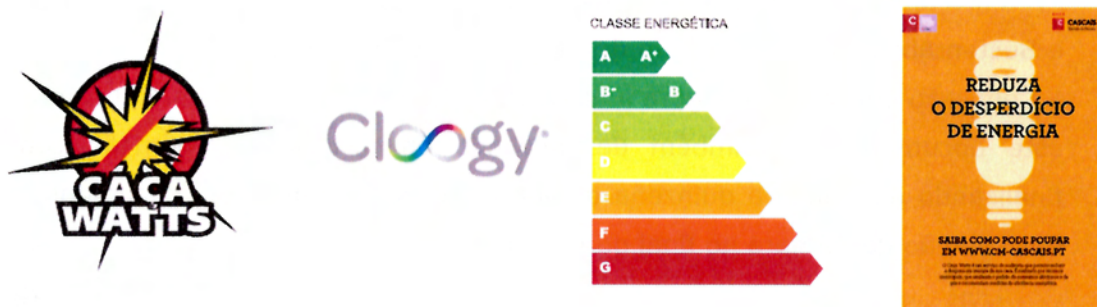
Este plano define intervenções em áreas distintas como os Edifícios Municipais, os Equipamentos Hoteleiros, a Iluminação Pública, os Transportes entre outros.

Caça Watts

Este projecto continua a desempenhar um importante papel na eficiência energética do Município, sendo responsável por uma redução significativa nos consumos de energia do parque habitacional do Concelho.

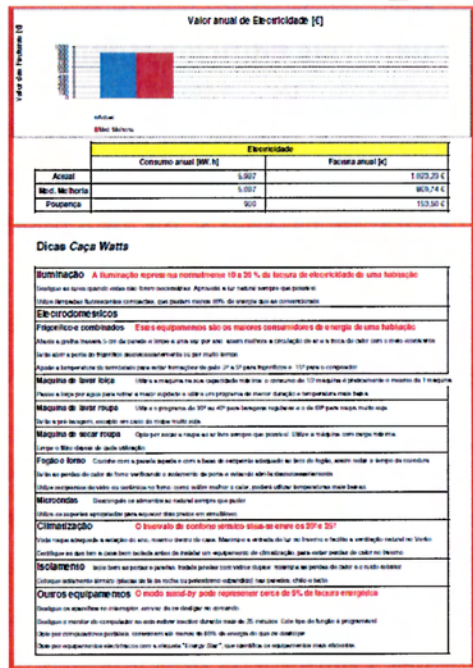
No âmbito do relançamento do projecto Caça Watts e para uma maior abrangência do serviço ao munícipe criaram-se novas parcerias com empresas de várias áreas da energia. Desta forma o serviço Caça Watts, para além das auditorias energéticas fornece, também, Certificação Energética e *Smart Metering* com o produto *Cloogy*.

Desenvolveu-se também a nova imagem Caça Watts, que deu origem à produção de novos elementos promocionais como: conteúdos de internet, folhetos e vídeos.



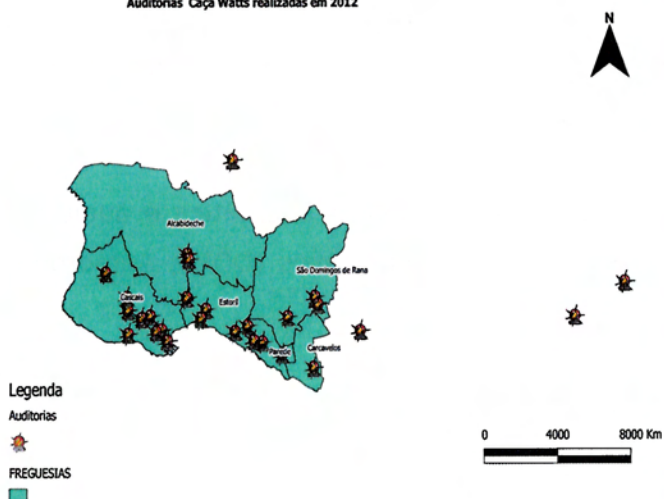
No ano de 2012, houve um ligeiro aumento das auditorias Caça Watts realizadas em 2011. Houve uma maior incidência de auditorias realizadas no 2º semestre do que no 1º semestre, devido a um pequeno atraso no lançamento da campanha promocional. Contudo, espera-se que no ano seguinte as auditorias aumentem relativamente ao ano de 2012 se o plano de divulgação e promoção for cumprido.



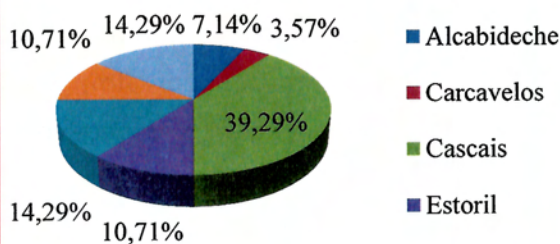


Ao nível das auditorias foram realizadas 28 auditorias, sendo 4 realizadas fora do Concelho de Cascais. A freguesia com o maior número de auditorias realizadas foi Cascais, e a tipologia mais frequente auditada foram os T2 e T3 como se pode visualizar nos gráficos abaixo.

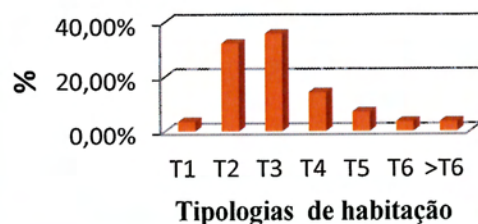
Auditorias Caça Watts realizadas em 2012



% de auditorias "Caça Watts" realizadas em 2012 por freguesia



% de auditorias "Caça Watts" realizadas em 2012 de acordo com a tipologia habitacional



Auditorias Edifícios Municipais

Durante o ano de 2012 foram realizados diversos trabalhos no âmbito das auditorias dos sistemas energéticos a edifícios municipais. Estes trabalhos de auditoria energética inserem-se no programa 13-13-13, na área dos Edifícios Municipais.

O objectivo deste programa é garantir 13% de poupança energética e consequentemente, a redução de 13% de emissões de CO₂, em 13 áreas de consumo, previamente identificadas.

A metodologia aplicada na análise dos Edifícios Municipais baseia-se na metodologia da certificação energética de edifícios, nomeadamente nos Decretos-Lei n.ºs 78/2006, 79/2006 e 80/2006, ambos de 4 de Abril, respectivamente designados por: Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do ar Interior em Edifícios (SCE), Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (RSECE) e Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE).

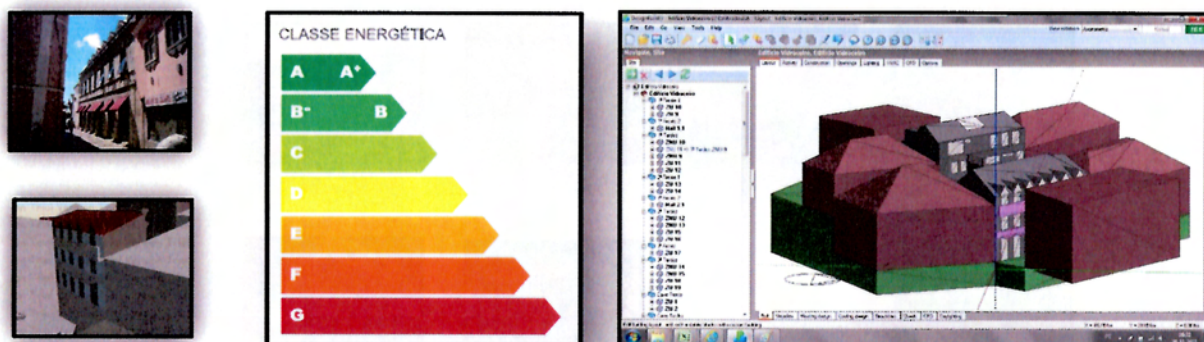
O levantamento exaustivo de cada edifício contempla os seguintes trabalhos: cálculo das densidades de equipamentos e iluminação, caudais de ar novo regulamentar por compartimento, contabilização de áreas úteis e não úteis, zonamento do edifício, actualização das plantas de arquitectura do edifício, caracterização dos sistemas AVAC, levantamento das soluções construtivas da envolvente opaca e envidraçados, estimativa dos perfis reais do edifício e análise dos consumos de energia eléctrica com base na medição de quadros eléctricos. Estes dados permitem proceder à construção do modelo energético do edifício e simulação do consumo. Por fim, são recomendadas medidas de melhoria do consumo energético do edifício com o respectivo período de retorno.

Os edifícios municipais onde se realizaram estudos de eficiência energética e auditorias foram: Edifício Vidraceiro, Edifício do Departamento de Obras Municipais (DOM), Aeródromo, Centro Cultural de Cascais.

Edifício Vidraceiro

Os trabalhos realizados no Edifício Vidraceiro consistiram na continuação da simulação energética do edifício e cálculo de medidas de melhoria da auditoria realizada em Setembro de 2011, relativa a um projecto de certificação Display.

No ano de 2012 foram concluídas as medidas de melhoria e finalizada a auditoria energética do edifício com respectiva emissão do relatório final.



Edifício Direcção Municipal para as Obras Municipais (DMOM)

No Edifício DMOM realizaram-se os trabalhos de simulação energética do edifício, tendo sido concluídas as medidas de melhoria e finalizada a auditoria energética do edifício com respectiva emissão do relatório final.



Aeródromo

No Aeródromo foi realizada a auditoria e respectivo levantamento do edifício da torre, edifício dos Bombeiros e pista, a que corresponde a Fase I, e a Aerogare, Hangar 4 e Hangar 5, a que corresponde a fase II. No ano de 2012 foram concluídos todos os trabalhos de auditoria, tendo sido finalizadas as medidas de melhoria e a auditoria energética da Fase I. Em 2012 concluíram-se ainda os trabalhos de levantamento e auditoria da Fase II.



Centro Cultural de Cascais

No que respeita ao Centro Cultural de Cascais foi levado a cabo a revisão do cálculo relativo à eficiência energética do edifício, tendo sido finalizadas as medidas de melhoria e a auditoria energética correspondente. A auditoria deste edifício teve a particularidade de recorrer ao modelo de cálculo utilizado no Caça Watts, embora adaptada a edifícios de serviços.



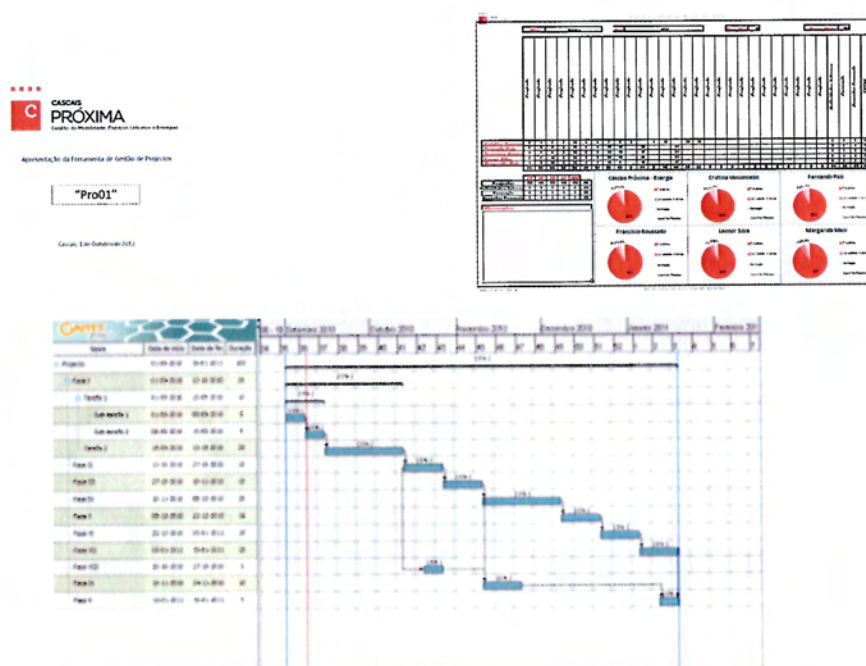
A intervenção da Cascais Próxima nas auditorias energéticas dos edifícios municipais foi articulada com a Divisão de Instalações de Serviços Municipais (DISM), estando previsto para o ano de 2013 o alargamento das auditorias aos restantes edifícios municipais com prioridade nos edifícios a saber: Cascais Center, Museu do Mar, Paços do Concelho e Museu Conde Castro Guimarães.

Pro01

O ano de 2012 caracterizou-se ainda pela implementação de uma ferramenta para uso interno relativa à gestão de projectos designada Pro01. O Pro01 consiste numa ferramenta de planeamento, gestão e controlo de projectos desenvolvida internamente, sendo composta por seis elementos interligados entre si através de uma mecânica de funcionamento e partilha de dados.

O Pro01 é composto por seis elementos, a saber: Plano de Trabalhos Semanal – PTS, Folha Individual de Horas – FIH, Planeamento do Projecto – PP, Ficha de Gestão de Projectos – FGP, Controlo do Progresso do Projecto – CPP e Relatório Mensal de Horas – RMH.

Entre as potencialidades do Pro01, as mais importantes consistem em contabilizar as horas despendidas por cada colaborador em cada projecto, realizar o planeamento dos projectos e permitir a visualização do estado de execução de cada projecto, para além de permitir uma gestão integrada de custos e prazos dos projectos.



Projecto IPSS/OCS

Em relação ao Projecto das IPSS/OCS, tem vindo a colaborar com 10 IPSS do Concelho na redução dos consumos de energia, a equipa da Eficiência Energética da Cascais Próxima, EM-SA, trabalha em parceria com a empresa Geoterme Energia ao nível da realização de visitas, da instalação de equipamentos de monitorização e da realização de auditorias em seis IPSS do Concelho de Cascais. As intervenções in loco estão reflectidas na tabela seguinte:

IPSS	1ª Visita	2ª Visita	3ª Visita	4ª Visita (Acesso Sala das Caldeiras)	5ª Visita (Montagem e Desmontagem Contadores)
ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemão	06-Mar-12	07-Jun-12	25-Jun-12	-	-
Casa da Barragem - Fundação Portuguesa Para a Toxicodependência	07-Mar-12	07-Jun-12	21-Jun-12	24-Jul-12 14h00	31-Jul-12 10h 01-Ago-12 10h
Casa Jubileu 2000 - Centro Comunitário de Carcavelos	06-Mar-12	24-Mai-12	26-Jun-12	24-Jul-12 15h00	-
Creche e Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos	07-Mar-12	31-Mai-12	22-Jun-12	-	27-Jul-12 10h 30-Jul-12 10h
Centro Social da Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição da Abóboda	06-Mar-12	14-Jun-12	19-Jul-12	06-Sep-12	-
APPACDM - Casa da Alapraia	07-Mar-12	31-Mai-12	27-Jun-12	-	-

A entrega dos relatórios técnicos ocorreu durante o mês de Novembro, sendo que para além de ter um resumo de todo o processo que envolveu cada uma das IPSS's, este relatório também incluía medidas de melhoramento que visam uma melhor eficiência térmica e energética.



Auditoria e Diagnóstico Energético ao CRID

Realizada auditoria e diagnóstico energético às instalações do CRID em Cascais, procedeu-se à elaboração do relatório, incluindo recomendações de optimização energética e aplicação de unidades de produção de energia por fonte renovável. Este relatório fundamentou as intervenções para o programa da Cascais - Requalifica 5.



Manutenção - Eficiência Energética nas Escolas

Colaboração com o Departamento de Educação, na inclusão de medidas de eficiência energética no Plano de Manutenção das escolas do Concelho, apresentado à Câmara Municipal de cascais.

Esta medida prevê que sejam adquiridos equipamentos com alguns cuidados ao nível do seu consumo, permitindo uma redução dos gastos operacionais em energia nos equipamentos escolares do Concelho.

Auditoria Energética Tratolixo

Foi finalizada no primeiro semestre de 2012, a prestação de serviços de Auditoria Energética, Elaboração de Plano de Racionalização de Consumos de Energia, Certificação Europeia de Performance Energética de Edifícios – “Cyber Display” e Contabilização da Pegada Carbónica da Tratolixo. O presente trabalho finalizou em Março, tendo contado com a colaboração das Agências de Energia de Oeiras e Sintra.

Estudos de Iluminação

Durante o segundo semestre de 2012 foram realizados vários estudos que resultaram em propostas de intervenção à Câmara Municipal de Cascais. Desses estudos destacam-se:

- Iluminação Pública do Paredão;
- Iluminação do Terminal Rodoviário de Cascais;
- Iluminação Pública do Parque Marechal Carmona.

Estas medidas visam alcançar os objectivos definidos com os programas 13 13 13 e Pacto dos Autarcas.

Iluminação Terminal Rodoviário

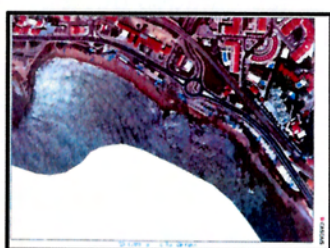
Realizada visita técnica que permitiu elaborar uma proposta para optimização da iluminação do Terminal Rodoviário de Cascais. Tratando-se de um local com consumo bastante relevante, quase na totalidade com iluminação, e por onde passam diariamente muitas centenas de pessoas, torna-se importante manter bons níveis de iluminação reduzindo-se ao máximo os encargos mensais com energia deste espaço. Tendo em consideração essa realidade, foi encontrada uma solução que permite a redução dos consumos em 55%, apresentando um retorno do investimento ao 2º ano.



Iluminação Paredão (Cascais – Carcavelos)

A empresa promoveu uma visita técnica para levantamento da iluminação existente no Paredão e praias do Concelho, entre Cascais a Carcavelos. Essa visita marcou o início dos trabalhos para a adopção de medidas que permitam a redução de consumos em iluminação nestes locais.

Em consequência desse trabalho de diagnóstico procedeu-se à elaboração de uma proposta que contempla a intervenção ao nível das colunas de 20 metros e dos postes de 4 metros, bem como aos respectivos estudos de viabilidade económica. A proposta prevê a desactivação de vários projectores colocados nas colunas de 20 metros, sendo que a análise e proposta de intervenção foi efectuada coluna a coluna. Para a iluminação de 4 metros considerou-se a substituição da solução existente para tecnologia LED, que apresenta consumos significativamente inferiores e tempos de vida do equipamento bastante maiores.



Iluminação Pública do Parque Marechal Carmona

Por forma a dinamizar actividades durante o período noturno no Parque Marechal Carmona em Cascais, foi elaborada uma proposta para a colocação de iluminação pública neste espaço. Os principais objectivos foram enquadrar uma solução na envolvente com pouco consumo e que, para além de iluminar o espaço, crie cenários em vários pontos do Parque. A solução proposta contempla tecnologia LED e painéis fotovoltaicos sempre que possível.



Candidaturas Comunitárias

Elaboração de candidatura, como parceiros, para a Call do Competitiveness and Innovation Framework Programme (CIP), uma candidatura encabeçada pela empresa portuguesa sediada em Cascais, Alfamicro. O principal objectivo desta medida é criar o conceito de "Bairro Inteligente", através da colocação de monitorização e gestão de consumos na iluminação pública e edifícios municipais, residenciais, entre outros. Os resultados desta candidatura serão conhecidos durante o mês de Fevereiro de 2013.

Educação Ambiental

Ao nível da sensibilização ambiental, no ano de 2012, o Energy Kids deu continuidade ao projecto educativo definido para o ano lectivo de 2011/2012, e dinamizou 50 sessões de sensibilização em sala de aula, nomeadamente Gincana da Energia, Energy Game, Fiat Lux e Electricamente.

A Cascais Próxima, EM-SA marcou presença no Seminário Nacional de Eco-Escolas, realizado pela ABAE (Associação de Bandeira Azul da Europa), em Beja de 3 a 5 de Fevereiro.

No terceiro trimestre de 2012 a Câmara Municipal de Cascais decidiu criar um gabinete de Sensibilização Ambiental onde se agregaram todas as áreas de intervenção, incluindo a Energia. Dessa forma o projecto Energy Kids deixou de existir, passando as actividades de Educação Ambiental a integrar a Agenda de Sensibilização Ambiental de Cascais.

No âmbito do Green Fest realizou em Setembro a cerimónia de apresentação da Agenda de Sensibilização Ambiental a professores do Concelho de Cascais, tendo a Cascais Próxima, EM-SA participado na divulgação e realização do mesmo.



Para o ano lectivo 2012/2013, a Cascais Próxima, EM-SA procedeu durante o mês de Outubro aos agendamentos das acções na área da Energia e planificação das mesmas. As actividades em sala de aula, para este ano lectivo, tiveram início em Novembro e contamos com 29 turmas inscritas, dando um total de cerca de 730 alunos envolvidos nas acções da temática de Eficiência Energética.

Eventos

Para celebrar o Dia Nacional da Energia a Cascais Próxima, EM-SA organizou, no Museu Paula Rêgo, o 1º Campeonato Intermunicipal Energy Game, contando com a participação de 200 alunos de 12 equipas de escolas dos Municípios de Cascais, Oeiras e Sinta.



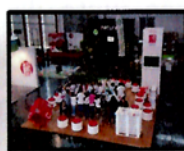
A Cascais Próxima marcou também presença na Festa da Criança 2012, realizada na Baía de Cascais com um circuito de carros solares, onde foram contabilizadas cerca de 900 participações.

No âmbito das comemorações do Dia do Ambiente, foram realizadas na escola EB 1 Birre 2 várias actividades lúdico - pedagógicas intituladas de "Gincana da Energia".



No âmbito da 5ª edição do Green Fest, maior evento de sustentabilidade do país, celebrando o que de melhor já se faz nas três vertentes: económica, social e ambiental, que se realiza de 26 a 30 de Setembro, a Cascais Próxima, EM-SA realizou, na manhã do dia 27 de Setembro, o Workshop "Contributos para a Sustentabilidade das Cidades", que focou as preocupações com a arquitectura solar passiva nos edifícios, as tecnologias renováveis em ambiente urbano, a eco condução e o papel das autarquias na adopção de medidas e no exemplo a dar aos municípios.

Na mesma manhã a Cascais Próxima dinamizou, no stand da Câmara Municipal de Cascais um Ateliê de Fornos Solares a partir de embalagens da Tetra Pack. Esta acção contou com a participação de cerca de 25 alunos da Turma do 4º ano da EB1 Birre 2.



No último trimestre do ano, a Cascais Próxima, EM-SA iniciou os preparativos para a organização de um Record do Guinness da "Maior Concentração de Moinhos de Vento". Este evento está previsto ser realizado no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Vento, 15 Junho de 2013.

Após o grande sucesso do 1º Campeonato Intermunicipal Energy Game, decidiu-se organizar em 2013, o 2º campeonato intermunicipal, sendo que este evento para além da participação dos Municípios de Cascais, Oeiras e Seixal, também contará com a participação dos Municípios de Sintra, Setúbal, Sesimbra e Palmela. Neste ultimo trimestre do ano, iniciou-se os preparativos para a organização do mesmo.

Projecto Ecosave

O projecto ECOSAVE é uma medida intangível inserida nos PPEC – Planos de Promoção de Eficiência no Consumo promovido pela ERSE. – 2011 – 2012. O projecto foi coordenado pela ENA - ENA, com a colaboração dos seguintes parceiros: Cascais Energia/Cascais Próxima, AMES, AMESEIXAL, OEINERGE, S. Energia, e a Associação Nacional de Conservação da Natureza – QUERCUS.



O projecto "EcoSave" procurou dar enfoque à componente comportamental na redução dos consumos de energia eléctrica por via de uma utilização racional dos equipamentos. Para tal, foi necessária a actuação em três vectores fundamentais:

- Desenvolvimento de um simulador comportamental que, de uma forma gráfica e facilmente compreensível, demonstre a influência do comportamento dos utilizadores no desempenho energético dos equipamentos;
- Elaboração de materiais de divulgação junto dos lojistas para que estes, durante o acto de venda, possam servir de veículo de transmissão da mensagem de sensibilização. Neste projecto propõe-se a realização de acções de sensibilização de curta duração (≈ 30 min) a 5 lojas situadas no concelho de Cascais;
- Realização de acções promocionais/disseminação junto da comunicação social local, e eventualmente nacional, com o fim de informar o grande público da influência que o comportamento individual tem ao nível dos consumos de energia dos seus electrodomésticos.

Assim, foram atingidos os seguintes resultados em Cascais

Lojas visitadas | 5 – (Conforama; E-Leclerc; Intermarché; Worten; Electro Parede).

Nº de vendedores sensibilizados | 22

Nº de guias entregues | 340

Nº de cartazes afixados | 14

Nº de postais entregues | 280

Nº de notícias publicadas em jornais locais | 3

Nº de notícias on-line | 4

Nº de visitas à página web (desde Jan 2012 até 13 Julho de 2012) | 10.982

Nº de reuniões de coordenação atendidas | 3



O projecto EcoSave conclui-o em Julho de 2012, e o relatório foi enviado para a ERSE. Após esta medida bem-sucedida espera-se sensibilizar cada vez mais cidadãos na tomada de consciência para a utilização eficiente dos electrodomésticos, dando a conhecer o simulador on-line e a página web, bem com entregando o guia elaborado para este projecto quando forem realizados diagnósticos energéticos pelo serviço "Caça Watts" às habitações de Cascais.

Tanto a página web relativa ao projecto como o simulador de consumos irão ficar on-line pelo menos durante 4 anos, após o término do EcoSave.

Projectos Europeus

No que diz respeito aos projectos europeus a Cascais Próxima, EM-SA, através da Agência Cascais Energia, em 2012 finalizou os dois projectos europeus -Trainrebuild e o Enescom.

Trainrebuild



No âmbito do programa "Intelligent Energy for Europe" 2009 (IEE), – desenvolve o projecto TRAINREBUILD, com mais nove entidades do consórcio europeu liderado pela entidade belga "European Partners for the Environment (EPE).

Este projecto, com a duração de 24 meses, tem como objectivo criar uma interacção na cadeia de valor no que respeita à reabilitação de edifícios, promovendo e acelerando, efectivamente, a implementação da legislação da União Europeia em matéria de imóveis (ou seja, Directiva Europeia relativa ao Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD), a Directiva dos Serviços Energéticos, Directivas relacionadas com produtos intensivos no consumo de energia, directivas, estratégias e planos nacionais de acção para a Eficiência Energética) nos Estados-Membros. O projecto destina-se à reabilitação de uma ampla gama de "edifícios residenciais", abrangendo também habitações unifamiliares e plurifamiliares, desde edifícios privados até aos edifícios para habitação social.

O projecto TRAINREBUILD pretende atingir dois grupos – alvo: técnicos e associações de proprietários de imóveis; funcionários de autoridades locais ligados à reabilitação de edifícios em algumas cidades aderentes à iniciativa do "Pacto dos Autarcas".

Dados sobre o projecto:

Nº de vídeos produzidos | 2;

Nº de participantes na acção de formação "Formar para Reabilitar" em Cascais (2 dias) | média de 35 por dia;

Nº de participantes na reunião técnica (SC&TC) em Cascais | 15;

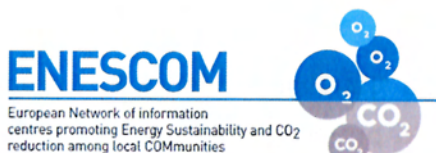
Nº de Municípios convidados pertencentes ao "Pacto dos Autarcas" | 24;

Nº de documentos traduzidos de ING para PT | 3 - Factsheet, Apresentação PPT, Toolkit

Nº de reuniões atendidas na Europa desde Janeiro | 3

O projecto finalizou oficialmente a 10 de Dezembro de 2012, no entanto ainda estão a ser finalizados os relatórios financeiros dos vários parceiros e relatório técnico. Após a submissão dos mesmos e aprovação da EACI espera-se em 2013 a terceira e última tranche financeira.

Enescom



O projecto ENESCOM visa incentivar e apoiar outros Municípios ao "Pacto dos Autarcas", ultrapassando as metas 20-20-20 referentes à redução de emissões de gases de efeito de estufa, aumento da eficiência energética.

O projecto ENESCOM pretende promover a informação e divulgação generalizada nos 13 diferentes países da EU - Itália, Malta, Hungria, República Checa, Grécia, Eslováquia, Eslovénia, Polónia, Espanha, Roménia, França, Croácia e Portugal -, com vista a atingir os principais objectivos:

- Aumentar o número de comunidades locais da UE que se dedicam à mitigação das alterações climáticas através da promoção e adesão do 'Pacto dos Autarcas';
- Desenvolver capacidades em matéria de sustentabilidade energética e adopção de políticas inteligentes de energia local sustentável (criação e implementação de PAES-Planos de Acção de Energia e Sustentabilidade;
- Promover a integração e a institucionalização da eficiência energética, poupança e utilização de fontes renováveis de energia (eficiência energética; comportamentos e estilos de vida) dentro de comunidades locais da União Europeia, tendo como alvo todos os interessados (administração pública, empresas, cidadãos...);
- Criação de uma rede de gabinetes regionais e locais com o intuito de informar e aconselhar os cidadãos sobre questões de energia com base também na análise / avaliação da situação local, promovendo e facilitando as autoridades locais na adesão ao Pacto de Autarcas e preparação de PAES - 'Planos de Acção de Energia e Sustentabilidade';
- Organizar e promover formações/informações adaptadas às actividades dos diferentes beneficiários-alvo (estudantes, cidadãos interessados, decisores políticos). Esta actividade irá ser apoiada pela criação de ferramentas específicas de informação e comunicação (site, por exemplo), materiais (ou seja, brochura, e-newsletter) e acções envolvendo também os media. A ampla participação dos pioneiros do 'Pacto de Autarcas' e disseminadores / multiplicadores a nível local, regional, nacional e internacional contribuirá



para a concretização dos resultados do projecto e principais resultados, criando um efeito multiplicador e de replicação de transferência de acções e conhecimentos.

Dados sobre o projecto

Nº de reuniões na Europa | 3

Nº de Municípios apoiados pelo projecto | 2

Noticias relacionadas com o projecto | 3

Apresentação do projecto por convite | 2

Intenções de reunião: angariação de Municípios no Algarve | 6

Intenções de adesão ao "Pacto dos Autarcas" pelo ENESCOM na região do Oeste | 5

O projecto finalizou oficialmente a 30 Novembro de 2012, no entanto ainda estão a ser finalizados os relatórios financeiros dos vários parceiros e relatório técnico. Após a submissão dos mesmos e aprovação da EACI espera-se em 2013 a terceira e última tranche financeira.

7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES – Ano Económico de 2012

- EBITDA (1): 1.314.018,76 €
- Resultado Operacional: 937.069,46 €
- Volume de Negócios: 11.129.790,03 €
- Cash Flow (2): 718.656,07 €
- Capitais Próprios: 500.023,83 €
- Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias
- Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os Contratos-Programa celebrados entre a Câmara Municipal de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA que contemplam a actividade operacional da empresa (Equipas de Intervenção, Eficiência Energia, estrutura, infraestruturas e mobilidade), traduz-se, em parte, no suporte financeiro das funções que o accionista único decidiu acrescentar ao objecto da Cascais Próxima, EM-SA.

As contas do exercício de 2012 reflectem as normas previstas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que consubstancia o novo referencial contabilístico, denominado Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no ano económico de 2012, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise do resultado do exercício económico e o modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

O resultado antes de Impostos foi de 494.186,93 €, valor acima do registado no ano transacto, tendo tido um resultado positivo de 103.264,41 €, reflectindo uma substancial melhoria da performance operacional e da racionalização dos recursos financeiros, bem como pela evolução positiva da rubrica económica "Vendas e Serviços Prestados", ainda que se tenha assistido a um acréscimo (+18,33%) dos juros e gastos similares suportados, de forma a compensar o atraso no pagamento das facturas emitidas ao principal cliente e único accionista.

No exercício de 2012, na formação do resultado Líquido do Exercício positivo contribuiu para o presente desempenho económico a contenção de custos face à ampliação e volume de trabalho efectuado e a consolidação do sistema de controlo de Gestão, assente nos princípios da eficiência, eficácia, análise custo/ benéfico e sustentabilidade da empresa, alinhado, novamente, com o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento do Município de Cascais.

O resultado operacional da Cascais Próxima, EM-SA foi positivo em 937.069,46 €, correspondendo a uma variação mais que proporcional, face ao mesmo período homólogo de 2011 de mais 463.157,39 €, por via do incremento dos rendimentos operacionais e outros rendimentos e ganhos, respectivamente, pela celebração de 32 contratos-programas com o Município de Cascais para execução de empreitadas de obras públicas de infra-estruturas urbanas, equipamentos sociais e edificações, incluindo projecto, e por descontos de pronto de pagamento obtidos e outros proveitos não financeiro, bem como pelo alinhamento do investimento operacional às actividades core da empresa e a optimização da capacidade instalada.

O volume de negócio atingiu, no ano económico de 2012, um montante de cerca de 11.129.790,03 €, representando uma variação positiva de 23,61 % (2.125.806,91 €), face ao mesmo período homólogo de 2011 (9.003.983,12 €), por via do início das novas actividade de exploração e a execução de empreitadas de obras públicas acima mencionadas.

Salienta-se que os rendimentos operacionais das actividades core da empresa evidenciam, no ano económico de 2012, um crescimento de 19,10%, face ao mesmo período homólogo de 2011, cuja maior contribuição decorre das prestações de serviços à Câmara Municipal de Cascais, a contribuição da actividade de estacionamento de superfície, parques de estacionamento e outros rendimentos e ganhos, com um decréscimo dos subsídios à exploração por via do termino do projectos aprovados pelo Quadro de Referência de Estratégia Nacional (QREN), e finalização num futuro próximo dos estágios profissionais em ambiente profissional aprovado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), contribuindo para a consolidação da sustentabilidade da empresa.

Rendimentos Operacionais				
Natureza	2012 Euros	2011 Euros	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	11.129.790,03 €	9.003.983,12 €	2.125.806,91 €	23,61%
Subsídios à exploração	5.944,62 €	347.612,67 €	-341.668,05 €	-98,29%
Outros Rendimentos e ganhos	10.913,96 €	7.163,90 €	3.750,06 €	52,35%
Total	11.146.648,61	9.358.759,69	1.787.888,92	19,10%

Os rendimentos operacionais das actividades core evidenciam um ritmo de crescimento anual de 23,6%, contribuindo para o resultado positivo anteriormente mencionado, o qual foi um factor decisivo para que o volume de “Meios Libertos Líquidos” se tenha mantido positivo, atingindo cerca de 718.656,07 €, no ano económico ora em análise, garantindo, desta forma, uma capacidade de autofinanciamento do investimento, podendo o cash flow operacional ser canalizado para financiar novos activos assim como amortizar dívida de curto prazo contraída junto de entidades bancárias.

De salientar que a estabilidade das taxas e tarifas do estacionamento e a gestão dos novos parques de estacionamento tiveram um impacto positivo nos rendimentos operacionais, na ordem de 1.385.825,30 €, apresenta uma contribuição de 12,45%, num montante global 11.129.790,03 € dos rendimentos operacionais do ciclo económico da empresa, revelando um capacidade de financiamento dos investimentos operacionais realizados na área de negócio da mobilidade e acessibilidade, nomeadamente, aquisição de diverso equipamento administrativo e software de gestão 69.323,05 € - Sistema CCTV – Cascais Center; Armário vestuário; Sistema de Controlo Parque Cascais Center e Parque Marechal Carmona, Sistema de vigilância; aquisição de Reboque no valor 41.000,00 € e parquímetros num montante 150.000,00 €, evidenciando, ainda, a cobertura dos custos de pessoal afectos a esta área funcional de aproximadamente de 602.371,17 €

Salienta-se que a melhoria dos rendimentos operacionais poderá ser alavancada, mais que proporcionalmente, através da acção de fiscalização em detrimento da acção de contra-ordenação como mecanismo dissuasor da transgressão ou do acto de não pagamento do estacionamento, do crescimento da produtividade dos seus agentes, novas formas de pagamento e novos locais de pagamento de infracções de estacionamento, a expansão dos parquímetros no estacionamento à superfície, da melhoria da imagem e consolidação da actividade da empresa junto da população local, bem como pelas novas competências que lhe foram atribuídas face à recente alteração estatutária da Cascais Próxima, EM-SA.

A evolução anual dos gastos de exploração revela um esforço no aumento da produtividade e investimentos operacionais realizados essencialmente na área funcional da mobilidade e reabilitação e limpeza de colectores pluviais, embora se assista a um acréscimo global de 1.787.888,92 € (+19,10%), consubstanciado, essencialmente, no aumento dos encargos com o pessoal, fornecimento de serviços externos e amortizações, os quais crescem proporcionalmente aos benefícios económicos esperados num futuro próximo decorrentes da expansão das novas actividades da empresa.

Ao nível dos gastos operacionais, o acréscimo nos custos com pessoal, que evoluem de 1.544.540,25 €, no período homólogo de 2011, para 2.749.881,32 € (+78,04%), em 2012, encontram a sua fundamentação na contratação de pessoal para a nova área de exploração, ou seja, reforço das equipas da mobilidade, bicas, brigadas e eficiência energética.

Na mobilidade e na eficiência energética, foram vertidas as medidas de contenção previstas no Orçamento de Estado de 2012 – Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro -, e subsidiariamente, o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento e o Regulamento de Procedimento para o Sector Empresarial Local, promovidos, respectivamente, pelo Município de Cascais.

De salientar que o acréscimo verificado nas rubricas Fornecimento de Serviços Externos (+16,67%) e Amortizações (+47,99%) decorre da alteração estatutária da empresa, a qual contempla o alargamento de competências e oferta de novos serviços ao Município de Cascais. O incremento das amortizações líquidas encontra o seu fundamento na expansão da capacidade instalada ao nível dos trabalhos de intervenção do espaço público urbano, incluindo (i) a reabilitação e limpeza de colectores pluviais; (ii) extensão da capacidade instalada na área de negócio da mobilidade (iii) a extensão da vida útil de equipamento e viaturas adquiridas em segunda mão.

Verifica-se um decréscimo nas rubricas Imparidade de Dividas a receber (-100%) e Outros Gastos e Perdas (-50,89%), face ao mesmo período homólogo, devido à regularização dos processos com a Autoridade Tributária ao nível do IVA e IRC e do imposto de selo cobrado pelas entidades bancárias pela utilização das contas caucionadas.

Gastos Operacionais				
Natureza	2012 Euros	2011 Euros	Varição Euros	%
FSE	7.007.802,01€	6.006.361,81€	1.001.440,20 €	16,67%
Gastos com Pessoal	2.749.881,32 €	1.544.540,25 €	1.205.341,07 €	78,04%
Imparidade de Dividas a receber	0,00 €	937.380,17 €	-937.380,17 €	-100,00%
Outros gastos e perdas	74.946,52 €	152.601,29 €	-77.654,77 €	-50,89%
Amortizações	376.949,30 €	254.718,78 €	122.230,52 €	47,99%
Total	10.209.579,15 €	8.895.602,30 €	1.313.976,85 €	14,77%

As despesas financeiras revelam o recurso a financiamento de curto prazo, por força, essencialmente, do alargamento dos prazos médios de recebimento do cliente principal - Câmara Municipal de Cascais, sendo, no entanto, é evidente a evolução positiva apresentada pela Cascais Próxima, EM-SA, pelo que os resultados financeiros concorreram de forma menos

que proporcional para o resultado do exercício, com os juros e gastos suportados no período de 442.903,31 €.

Em nota final, o exercício de exploração apresenta resultados positivos, permitindo a consolidação da estratégia de sustentabilidade do desempenho económico da empresa e estímulo da sua produtividade global, em particular, da área da fiscalização do estacionamento, mobilidade, frota, pluviais e eficiência energética, com impacto na libertação de fluxos financeiros e geração de resultados indispensáveis para assegurar, na actual conjuntura económica e financeira desfavorável, a sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA.

O resultado de exploração positivo cumpre as exigências legais de consolidação financeira, previstas no Capítulo V, art. 62º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, não sendo necessária a realização de uma transferência financeira a cargo do accionista, Câmara Municipal de Cascais, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados operacional do exercício.

Os fluxos de Caixa da empresa Cascais Próxima, EM – SA, no ano económico de 2012, evidenciam o esforço da empresa na melhoria da sua performance operacional, apresentando um acréscimo no fluxo operacional, com impacto positivo no saldo final do período em análise, face ao mesmo período homólogo.

7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estrutura patrimonial e respectiva evolução entre o ano económico de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 são objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atento à especialização dos exercícios.

O activo reflecte os bens e direitos da Cascais Próxima, EM -SA, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflecte os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidencia o património da empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido da Cascais Próxima, EM - SA, no ano económico de 2012, ascendeu a 10.809.177,98 €, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 92.385,30€, o que se traduz num acréscimo de 83.587,32 €, face a 2011, tendo contribuindo para esta variação o aumento das Dívidas de Terceiros, por via da recuperação dos saldo dos Contratos-programas celebrados com o Município de Cascais.

Activo				
Activo	2012	2011	Unid: Euros	
			Crescimento	
			Valor	%
Activo Não Corrente	1.289.500,00 €	737.540,59 €	551.959,41 €	74,8%
Activos fixos tangíveis	1.289.500,00 €	737.540,59 €	551.959,41 €	74,8%
Activo Corrente	9.519.676,98 €	7.374.761,56 €	2.144.915,42 €	29,1%
Clientes	5.358.513,37 €	5.155.130,73 €	203.382,64 €	3,9%
Adiant. A Fornecedores	165.630,67 €	253.518,85 €	-87.888,18 €	-34,7%
EOEP	556.788,70 €	526.274,63 €	30.514,07 €	5,8%
Outras Contas a Receber	2.491.868,91 €	1.144.514,97 €	1.347.353,94 €	117,7%
Diferimentos	92.385,30 €	8.797,98 €	83.587,32 €	950,1%
Caixa e depósitos bancários	854.490,03 €	286.524,40 €	567.965,63 €	198,2%
Total	10.809.176,98 €	8.112.302,15 €	2.696.874,83 €	33,2%

Os diferimentos aumentarem em 83.587,32 €, por via da renegociação de contratos de seguros e outros, sendo os diferimentos expressão da antecipação de gastos relativos a seguros com impacto nas respectivas estimativas.

A estrutura de Passivos, no ano económico de 2012, incluindo os Diferimentos, ascendeu a um montante de 10.309.154,15 €, regista um aumento de 2.360.169,06 € (+ 29,7%), face a 2011, cujo valor ascendeu a 7.953.985,09 €, fundamentando-se nas variações dos seguintes elementos patrimoniais.

Passivo	2012	2011	Unid: Euros	
			Crescimento	
			Valor	%
Passivo Não Corrente	32.239	85.857	-53.618	-62,5%
Financiamento obtidos	32.239,11 €	85.857,48 €	-53.618,37 €	-62,5%
Passivo Corrente	10.276.915,04 €	7.868.127,61 €	2.408.787,43 €	30,6%
Fornecedores	1.043.804,42 €	959.832,00 €	83.972,42 €	8,7%
EOEP	215.935,99 €	156.713,69 €	59.222,30 €	37,8%
Financiamentos Obtidos	8.702.903,66 €	6.056.065,93 €	2.646.837,73 €	43,7%
Outras Contas a Pagar	192.074,03 €	287.515,22 €	-95.441,19 €	-33,2%
Diferimentos	122.196,94 €	408.000,77 €	-285.803,83 €	-70,0%
Total	10.309.154,15 €	7.953.985,09 €	2.355.169,06 €	29,6%

O Passivo corrente revela um agravamento na ordem dos 2.413.787,43 € (+ 30,7%), resultante da actividade operacional, manutenção do prazo médio de pagamento, agravamento no empréstimo obtido de curto prazo e aumento do prazo médio de recebimentos, essencialmente, da Câmara Municipal de Cascais decorrentes da fraca execução financeira dos contratos-programas celebrados com a Cascais Próxima, EM-SA.

Facto que se tem traduzido no recurso ao crédito bancário, de curto prazo, o qual coadjuvado com a política de controlo de gestão e de execução orçamental, permite satisfazer os compromissos financeiros, de forma a manter o poder negocial da empresa, vertida no diferencial dos prazos médios de pagamentos.



CASCAIS
PRÓXIMA

Os Capitais Próprios, no ano de 2012, ascendem a 500.023,83 €:

Capital Próprio				
Capital Próprio	2012	2011	Unid: Euros	
			Crescimento	
			Valor	%
Capital realizado	1000.000,00 €	1000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-849.331,78 €	-928.130,75 €	78.798,97 €	-8,5%
Resultado Líquido	341706,77 €	78.798,97 €	262.907,80 €	333,6%
Total	500.023,83 €	158.317,06 €	341.706,77 €	215,8%

A evolução dos Capitais Próprios teve uma variação positiva justificada pelas regularizações efectuadas relativas a processos de anos transactos, com diminuição dos resultados transitados na ordem dos 78.798,97 € (- 8,5%), bem como à melhoria da performance económica da empresa vertida no acréscimo do Resultado Líquido do Exercício na ordem dos 262.907,80 €, face a 31 de Dezembro de 2011. O acréscimo dos resultados líquidos deveu-se à inclusão na Cascais Próxima, EM-SA de novas áreas de negócio e com a consequente reestruturação da empresa, conseguindo maior margem de contribuição por impacto da diluição dos seus custos fixos estruturais.

O controlo e o equilíbrio têm sido observados, com a implementação de procedimentos adequados, nomeadamente, o controlo interno.

A Cascais Próxima, EM-SA cumpre, assim, os requisitos exigidos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio superior a 50% do Capital, obtendo resultados anuais equilibrados, nos termos do art. 55º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Os vários indicadores de rentabilidade ou solidez financeira, demonstrativos dos equilíbrios patrimoniais e financeiros evidenciam uma evolução a sua globalidade favoráveis. Indicadores mencionados no Livro Branco do Sector Empresarial Local, elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 64/2012, de 30 de Agosto.

Evolução dos Indicadores de Actividade

Indicadores	2012	2011
Rendibilidade		
<i>Rendibilidade dos Capitais Próprios</i>		
= Resultado Líquido / Capital Próprio	68,3%	49,8%
<i>Rendibilidade operacional dos activos</i>		
= Resultados Operacionais / Activo Líquido	8,7%	5,7%
Rendibilidade Económica Bruta		
= R. Económico/Activo Líquido	16,0%	27,4%
Melhor Liberto Líquido/Proveitos		
Estrutura Financeira		
<i>Solvabilidade = Capital Próprio / passivo</i>	4,8%	2,0%
<i>Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido</i>	4,6%	2,0%
Capitais Permanentes/Activo Líquido		
Liquidez		
<i>Liquidez Geral</i>		
= (Existências + Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	92,6%	93,7%
<i>Liquidez reduzida</i>		
= (Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	91,7%	92,7%
Actividade		
<i>Prazo Médio de Recebimentos = Clientes x 365 (deduzido do IVA) / Vendas e prestação de serviços</i>	143	170
<i>Prazo Médio de Pagamentos = Fornecedores x 365 (deduzido do IVA) / (Compras Mercadorias, Matérias Primas, subsidiárias de consumo + FSE)</i>	44	47

8 - RISCOS E INCERTEZAS

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA, enquadra-se fundamentalmente na prestação de obras e serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos, tendo sido implementado o plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a factores também enquadráveis na actividade da Câmara Municipal de Cascais.

9 – OCORRÊNCIAS APÓS A DATA DE BALANÇO

- Salientamos, ainda, que entrou em vigor a nova Lei para o Sector Empresarial Local, designadamente, a Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, pelo que a Cascais Próxima, EM-SA está promover, num período de seis meses, a competente alteração dos estatutos.

- No âmbito da actividade da Cascais Próxima, EM-SA, salientamos alguns factores exógenos de natureza fiscal relacionados com os processos em curso com a Autoridade Tributária ao nível da anulação do Crédito de IVA no valor de 443.712,60€, relativo aos três primeiros trimestres de 2006, o reembolso do IRC no montante de 225.704,46 €, relativo ao ano de 2006, bem como à anulação dos juros compensatórios e coimas num valor, aproximadamente, de 100.000 €. Aguarda-se o reembolso do quarto trimestre de 2006 no valor de 158.597,01 €.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

- A Cascais Próxima, EM-SA, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.
- Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores.
- O Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), aprovou a Recomendação n.º 1/2009, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 140, de 22 de Julho de 2009, tendo a Cascais Próxima, EM-SA aprovado, em deliberação do Concelho de Administração, o plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas.
- Promoção da escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais relativa à entrega pelo Município de Cascais de bens no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros) para realização de acções por si subscritas no capital da sociedade Cascais Próxima, EM-SA, com um valor nominal de 40.000,00€, nos termos do art. 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

- Efectivou-se, com referência a 31 de Dezembro de 2012, uma circularização, por amostragem, definida pelos auditores externos, junto de Fornecedores, Clientes, Bancos e advogados.
- Foram observados os requisitos do art. 62º - Dissolução da Empresas Locais -, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, vertido na aprovação do Douto Tribunal de Contas, aquando do visto prévio, em 5 de Novembro de 2012, do Contrato-Programa de Regulação e Definição das Obrigações e Funções Desempenhadas pela Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.
- Encontra-se suspensa a liquidação do IVA, referente ao ano de 2007, no valor de 128.296,75 €, pela Autoridade Tributária.

11 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício fechou com o resultado líquido de 341.706,77€ que o Conselho de Administração, na sua reunião de 01 de Fevereiro de 2013, propõe que seja aplicado:

Transferência para a conta de resultados transitados: 341.706,77 €

Adroana, 01 de Fevereiro de 2013

O Conselho de Administração

